



## PROBLEMAS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS QUE LEVAM AO SUICÍDIO

<sup>1</sup>Anna Luiza, <sup>2</sup>Manuela Marques Leal, <sup>3</sup>Daniela Antunes da Costa, <sup>4</sup>Cecília Dellameia Betim dos Santos

**RESUMO:** Suicídio é o ato intencional de matar a si mesmo. Sua causa mais comum é um transtorno mental e/ou psicológico que pode incluir depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia, alcoolismo e abuso de drogas. Dificuldades financeiras e/ou emocionais também desempenham um fator significativo. Além da consideração nefasta do suicídio, há também avaliações positivas, sendo visto como uma vontade legítima ou um dever moral. Mais de um milhão de pessoas cometem suicídio a cada ano, tornando-se esta a décima causa de morte no mundo. Trata-se de uma das principais causas de morte entre adolescentes e adultos com menos de 35 anos de idade. Entretanto, há uma estimativa de 10 a 20 milhões de tentativas de suicídios não-fatais a cada ano em todo o mundo. O trabalho tem como objetivo analisar os problemas psicológicos e sociais que levam ao suicídio em Alegrete, evidenciar o suicídio na perspectiva psicológica e sociológica através dos teóricos, e investigar dados estatísticos na cidade de Alegrete sobre o índice de Suicídios, relacionar os problemas psicológicos e sociais que envolvem o suicídio, e apresentar soluções preventivas quanto ao suicídio. Com isso, realizaremos pesquisas bibliográficas, entrevistas com médicos psiquiatras e profissional da área de saúde atuante no município de Alegrete, encontrando dados estatísticos. Sendo assim, em 1897 Durkheim publicou o livro O Suicídio – estudo sociológico. Neste texto, ele apresenta o conceito de corrente suicidógena, que se traduz em “cada povo ter, coletivamente, uma tendência ao suicídio que lhe é própria e da qual depende a importância do tributo que ele paga à morte voluntária” (DURKHEIM, 1897/2000, p. 392). A necessidade social de uma cota de sacrifício na forma da morte voluntária adviria da função que esta desempenha nos mecanismos de harmonização social. a Sociologia durkheimiana não é a única teoria a apontar a existência de um conflito entre as exigências psíquicas individuais e as possibilidades reais no campo social para que estas se concretizem, bem como a apontar os efeitos desse conflito para a sociedade como um todo. Entre outras teorias, a Psicanálise também o faz, resguardando a radicalidade a que Freud e Lacan levam o conceito de sujeito do inconsciente ao pensar a relação entre este e a cultura. Tanto para Durkheim quanto para a Psicanálise, os desencontros entre os interesses do indivíduo e da sociedade são matéria-prima para compreender os fenômenos sociais, entre eles, o suicídio. A partir de tais considerações teóricas, destaca-se que o presente trabalho se encontra em processo de finalização, visto que os dados coletados estão em análise final.